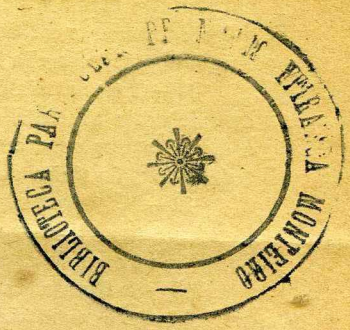
« Brasileiros! Arregimentae-vos em torno do pavilhão da Maçonaria, si quereis manter as liberdades constitucionaes conquistadas! Se não o fizerdes, os lobos, que espreitam o momento propicio, as supprimirão, uma por uma! »

Para reproduzir e divulgar o mais possivel.



MANAOS
1925

A MAÇONARIA REVELADA

1 — A Maçonaria não é uma seita.

2 — A Maçonaria não sustenta dogmas.

3 — A Maçonaria não pretende substituir-se á religião de cada um.

4 — A Maçonaria não é uma doutrina philosophica.

5 — A Maçonaria não reconhece, como «sua», nenhuma religião, seita ou escóla philosophica.

6 — A Maçonaria colloca-se imparcial entre todas as crenças religiosas e theorias philosophicas, e acima de todas as suas controversias, para fazer — da liberdade de pensamento — o seu fundamento.

7 — A Maçonaria deixa livre a cada um dos seus membros adoptar e seguir a religião de sua eleição; sem que os outros nada tenham a censurar-lhe.

8 — Áquelle que chêga á porta dos seus templos, a Maçonaria diz: «Tu serás aqui o unico director da tua consciencia».

9 — Áquelle que é conduzido entre as columnas dos seus templos, a Maçonaria declara: «Aqui ninguem te interpellará pela tua crença, nem te injuriará por ella».

10 — Áquelle que toma logar no seu recinto, a Maçonaria assegura: «A nobreza das tuas acções e a tua sinceridade dão-te o direito de seres aqui o unico na tua crença. Se estás errado, talvez a verdade te illumine, mas tu te encaminharás para ella livremente».

11 — Em materia de religião, o principal dever do Maçon é o da pratica da tolerancia absoluta em relação ás crenças alheias, no elevado intuito de, a despeito dos seus antagonismos, approximar todos os homens de bôa vontade, sob a bandeira da Fraternidade.

12 — No seio da Maçonaria, os homens de todas as religiões pódem reunir-se sem hostilizar-se e, numa atmosphéra de paz e serenidade, trocar as suas idéas, em busca do aperfeiçoamento moral da humanidade.

13 — A Maçonaria é sempre a Mãe Carinhosa no meio das lutas fratricidas.

14 — A Maçonaria é a mediadora dos interesses privados e das paixões pessoaes em chóque.

15 — A Maçonaria é a unica força capaz de apasiguar os odios religiosos quando desencadeados.

16 — Para deter os impulsos da sua natureza, o Maçon usa de dous freios: o imperio sobre si mesmo e a suppressão dos máos instinctos.

É o unico jugo que lhe impõe a associação: Aquelle que se rebella contra elle, é perjuro e, como tal, abandonado á sua sorte, depois de julgado maçonicamente.

17 — A Maçonaria é a unica associação que reune, sob as suas abobadas, os adeptos de todos os cultos para glorificarem, em commum, o Grande Architecto do Universo, que é DEUS, — idéa que encerra: na ordem physica, a expressão do Equilibrio Universal; na ordem intellectual, a Suprema Intelligencia que a tudo rége e provê; e na ordem moral, a Justiça Immanente.

18 — A Maçonaria não é adversaria da Religião; mas, antes, é a sua melhor cooperadora.

19 — A Maçonaria quer a Crença nos Lares e nos Templos, respeitada e sem attrictos com os sentimentos dissidentes.

20 — Em materia de politica religiosa, a Maçonaria exige apenas que as minorias não sejam espesinhadas em seus direitos pela maioria dominante no Estado.

21 — A Maçonaria bate-se pelo poder civil separado do ambiente religioso, afim de que, por motivo de crença, não sejam tratados desegualmente cidadãos da mesma patria, o que redunda em oppressão ou tyrannia.

22 — A Maçonaria não toléra a hypocrisia.

23 — A Maçonaria condemna o fanatismo, a obsessão religiosa e a carolice.

24 — A Maçonaria combate sem tregoas a intolerancia.

25 — O Maçon deve ser fiel e serviçal entre todos os homens, sejam elles christãos, buddhistas, mussulmanos, judeus, espiritas ou livre-pensadores.

26 — Jesus Nazareno não se envergonhava da companhia de publicanos e gentios, por ser isto obra de misericordia: — Á sua imitação, procéde o verdadeiro Maçon; e esta é a sua lei maxima, por ser isto obra de fraternidade.

27 — Só os que pretendem acorrentar o pensamento humano, só os que empunham o pavilhão negro do «CRÊ OU MORRE!», só os que aspiram ao restabelecimento das fogueiras do Santo Officio, infamam a Maçonaria, impellidos pelo despeito de ter sido esta bemfazeja Instituição que extirpou da superficie da Terra os ominosos Tribunaes da Inquisição.

28 — «Os fins da Maçonaria em nada são oppostos aos dogmas da religião de Jesus Christo. A Moral maçonica é toda santa e o Divino Mestre foi o mais fiel de seus adeptos» (Padre Manoel Bernardes).

29 — «Nenhuma verdade resplandece mais do que aquella que dá a Maçonaria o seu logar, como a maior bemfeitora da humanidade. Onde ha uma dor, ella consola; onde ha uma lagrima, ella a enxuga; onde ha um orphão, ella ampara; onde ha um ignorante, ella ensina; onde ha um criminoso, ella aconselha; onde ha um virtuoso, ella delle se apropria; onde ha um bem a praticar, ella o pratica. É digna do divino filho de Maria» (Padre João da Santa Barbara).

30 — «Jesus Christo instituiu a caridade: A Maçonaria apoderou-se della e instituiu-se sua mestra. Bemdita seja esta irmã da Egreja na virtude» (Bispo Sebastião Pinho do Rego).

31 — A Maçonaria, que vem da noite dos tempos, é imperecivel.

32 — A seiva de que melhor se alimenta a Maçonaria, dando-lhe força e vigor, sempre renovados, é o proprio sangue derramado nas aras do sacrificio.

33 — Como a Phenix da Fabula, a Maçonaria renasce das proprias cinzas, para confundir os falsos apostolos.

Desembargador GASPAR GUIMARÃES

(Grão Mestre do Grande Oriente do Amazonas, Acre e Bolivia, Fed.·. ao Gr.·. Or.·. do Brasil).

PAPELARIA VELHO LINO

DE

LINO AGUIAR

AV. 7 DE SETEMBRO, 99 E RUA BARROSO, 2

MANÁOS—BRAZIL

AVISO

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas. O uso destes documentos é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais - Lei nº 9.610/98). Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõem a rede de bibliotecas públicas do Estado do Amazonas.

EMAIL: ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM

Secretaria de
Estado de Cultura

CENTRO CULTURAL DOS
POVOS DA AMAZÔNIA